

eP2341**A relação entre episódio depressivo maior e o número de internações em usuários de crack**

Guilherme Fraga Folli, Felipe Ornell, Anne Orgler Sordi, Vinícius Serafini Roglio, Juliana Scherer, Jaqueline Schuch, Felix Kessler, Lisia von Diemen, Flávio Pechansky - HCPA

Introdução: Os transtornos por uso de substâncias (TUS) são caracterizados por altos índices de recaídas, descontinuidade do tratamento e baixa adesão terapêutica. Comorbidades psiquiátricas são amplamente verificadas em sujeitos com TUS, especialmente os transtornos depressivos. Nesse sentido, sintomas como perda de interesse e baixa reatividade de humor podem potencializar recaídas e prejudicar a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Verificar se o número de internações referente ao TUS entre pacientes usuários de crack está associado com o diagnóstico de Episódio Depressivo Maior (EDM). **Método:** A amostra foi composta por 320 indivíduos usuários de crack recrutados em uma unidade de internação especializada de um hospital público de Porto Alegre. O número de internações foi analisado a partir do Addiction Severity Index (ASI-6). A presença de EDM foi verificada a partir do Structured Clinical Interview for DSM Disorders (SCID). A associação entre as variáveis foi testada via Qui-Quadrado e a Razão de Chances foi apresentada com intervalo de 95% de confiança. **Resultados:** As análises demonstraram que 25% dos sujeitos avaliados apresentaram diagnóstico de EDM atual e 56% tiveram o diagnóstico durante a vida. Não foi encontrado diferenças quanto à prevalência de EDM entre indivíduos que tiveram nenhum e 1 ou mais tratamentos prévios (55,2% e 61,7% respectivamente; p -valor=0,673). Para a amostra, a presença de EDM na vida aumentou em média 30% as chances dos indivíduos terem passado por 1 ou mais internações prévias, quando comparado a indivíduos sem o diagnóstico de EDM; entretanto, esse resultado não se mostrou significativo (RC=1,3; IC(95%)=0,57-2,99). **Discussão/Conclusão:** Os resultados demonstram alta prevalência de EDM na amostra de usuários de crack quando comparados às estimativas para a população geral, contudo não foi possível evidenciar associação entre EDM e histórico de internação dentro da amostra analisada. De acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, os pacientes com transtornos mentais devem ser tratados prioritariamente em serviços substitutivos - neste sentido, as internações hospitalares são normalmente realizadas quando estes dispositivos de atenção tornam-se insuficientes. Assim, é possível que a amostra recrutada represente uma fração homogênea dos usuários de drogas que apresentam maior gravidade. **Palavras-chaves:** crack, tratamento, depressão